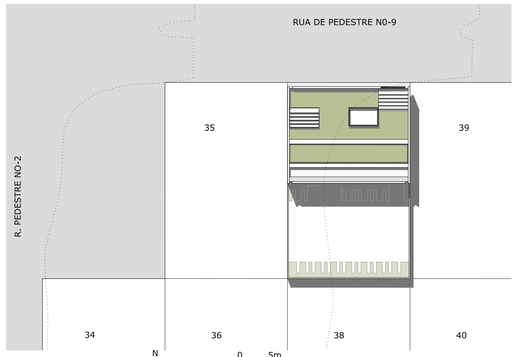


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Conselho de Arquitetura e Urbanismo - Tocantins

Pensar um edifício de alto desempenho ambiental, com construção racionalizada, grande flexibilidade interna, possibilidade de crescimento e uma presença distinta na paisagem são princípios que orientam a concepção do CAU-TO. Visam, sobretudo, assegurar-lhe um caráter de exemplaridade e uma duração longa e digna, como convém a um edifício público que presentifica a Arquitetura e o Urbanismo no Estado.

Um térreo aberto, que ocupa a sombra do volume elevado, abriga as atividades públicas - hall, multiuso e coworking - enfatizando sua integração à cidade através da continuidade do piso da calçada **(01)** e de uma estrutura com poucos apoios que amplia a flexibilidade e a integração dos espaços. **(02)**

Uma caixa elevada, com uma estrutura metálica leve, modulada e de pequenos vãos, com envoltória pesada em tijolos maciços com pintura branca, de alta inércia térmica, conforma um microclima introspectivo abrigando com grande qualidade os espaços de trabalho, com total controle das incidências solares pela utilização dos jardins cobertos com pérgolas e de lanternins com beirais rigorosamente calculados para impedir a incidência direta de luz nos espaços internos mas permitir ver o céu. Acresce ao conjunto a ampliação da inércia térmica pela cobertura verde, que qualifica a quinta fachada do edifício tendo em vista sua futura presença na paisagem quando da verticalização do entorno.

A integração de técnicas construtivas diferencia uma obra pesada, em concreto, de caráter mais urbano e resistente, que media a relação com o chão **(03)**, a uma lógica tectônica, leve, que permite integrar os espaços de trabalho aos jardins, com farta luz natural e o mínimo de divisões. O módulo estrutural equivale ao mínimo módulo espacial para acomodar os espaços de trabalho ou reunião e, quando associados, conformam ambientes integrados com grande flexibilidade **(04)**. Para isso, um núcleo de infraestruturas prediais se concentra ao fundo, liberando o pavimento **(05)**.

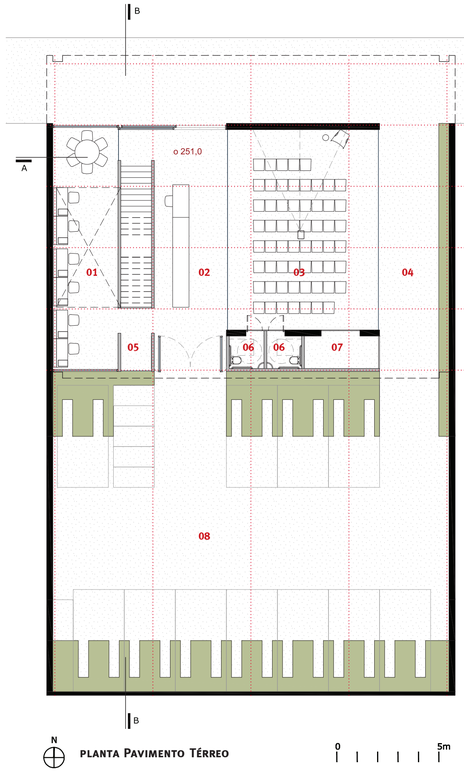
Dois atravessamentos no térreo organizam os fluxos. De um lado, o acesso de veículos sombreado conforma um porte-cochère em dias de evento e permite a carga e descarga à cozinha. De outro, o hall se abre à rua e ao fundo do terreno, acolhendo pedestres e convergindo os acessos à recepção, o que facilita o controle **(06)**. Ao fundo, os estacionamentos permitem acomodar, no futuro, um anexo elevado com circulação vertical independente que poderá ter uso integrado ou independente ao CAU, preservando a hierarquia do volume frontal que caracteriza a instituição **(07)**.

ESTIMATIVA DE CUSTOS

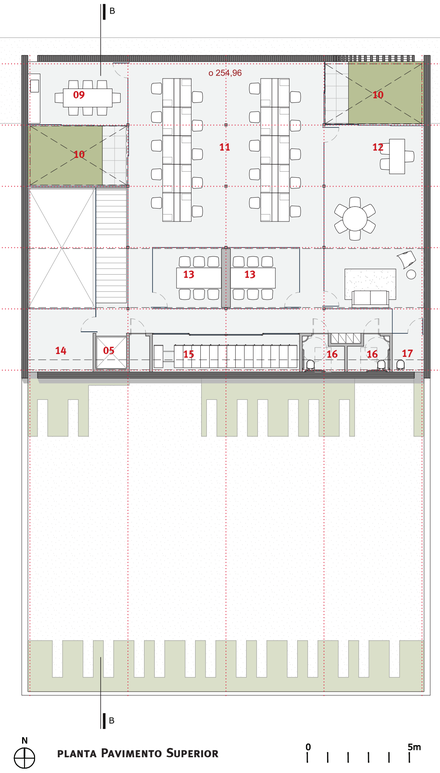
	ITEM	TOTAL ITEM	%
1	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	R$ 7.187,80	0,83%
2	SERIÇOS PRELIMINARES	R$ 1.357,72	0,16%
3	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	R$ 3.723,80	0,43%
4	INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURA	R$ 304.052,60	35,11%
5	ALVENARIAS	R$ 101.841,60	11,76%
6	IMPERMEABILIZAÇÃO	R$ 18.272,60	2,11%
7	PAVIMENTAÇÃO	R$ 31.695,60	3,66%
8	REVESTIMENTOS	R$ 27.798,60	3,21%
9	FORROS	R$ 33.600,80	3,88%
10	BANCADAS, SOLEIRAS RODAPÉS E PEITORIS	R$ 7.014,60	0,81%
11	PINTURAS	R$ 24.248,00	2,80%
12	ESQUADRIAS	R$ 79.412,20	9,17%
13	DIVISÓRIAS	R$ 64.257,20	7,42%
14	INSTALAÇÕES	R$ 149.991,20	17,32%
15	LOUÇAS E METAIS	R$ 11.517,80	1,33%
16	TOTAL PARCIAL	R$ 865.972,12	100,00%
	TOTAL GERAL (COM BDI 40%)	R$ 1.212.360,97	

ITENS DE MAIOR RELEVÂNCIA NO CUSTO

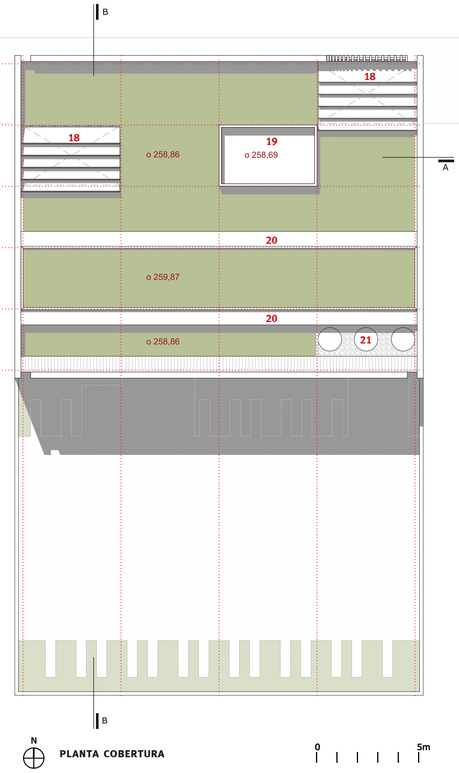
	ITEM	%
1	FUNDAÇÕES E SUPERESTRUTURA	35,11%
2	INSTALAÇÕES	17,32%
3	ALVENARIAS	11,76%
4	ESQUADRIAS	9,17%
5	DIVISÓRIAS	7,42%
6	FORROS	3,88%
7	PAVIMENTAÇÃO	3,66%
8	REVESTIMENTOS	3,21%
9	PINTURAS	2,80%
10	IMPERMEABILIZAÇÃO	2,11%



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO



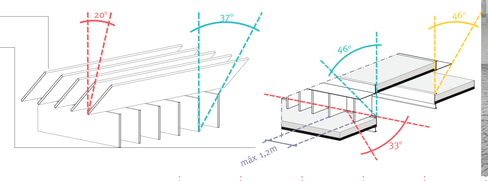
PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR

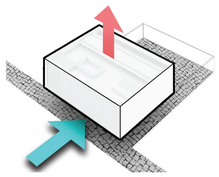


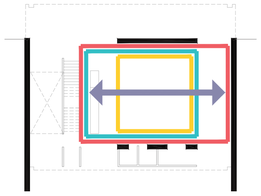
PLANTA COBERTURA

LEGENDA PLANTAS E CORTES

01 Coworking
02 Hall / Recepção
03 Multiuso
04 Acesso Veículos
05 Circulação Vertical
06 I.S. Acessíveis
07 Copa / Cozinha / D.M.L
08 Estacionamento
09 Copa Funcionários
10 Pátio Jardim
11 Espaços de Trabalho
12 Sala da diretoria e Reunião
13 Reuniões
14 D.M.L. / Almoxarifado
15 Arquivos deslizantes
16 I.S. / Vestiários Acessíveis
17 I.S. Diretoria
18 Pérgola dos Jardins
19 Ar Condicionado
20 Beirais dos Lanternins
21 Caixas d'água
22 Envoltória pesada em tijolos maciços com pintura branca, de alta inércia térmica
23 Cobertura Verde amplia a inércia térmica

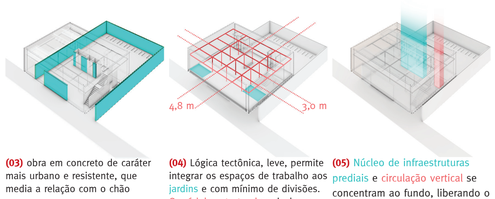






(01) Térreo aberto, que ocupa a sombra do volume elevado. Integração à cidade enfatizada através da continuidade do piso da calçada

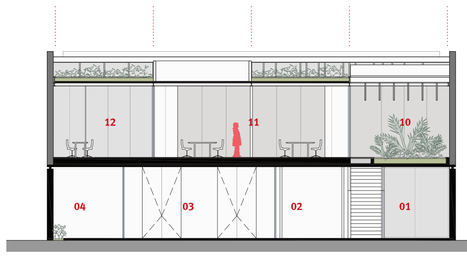
(02) Poucos apoios amplia a flexibilidade e a integração dos espaços: multiuso, multiuso + hall, multiuso + hall + circulação de veículos

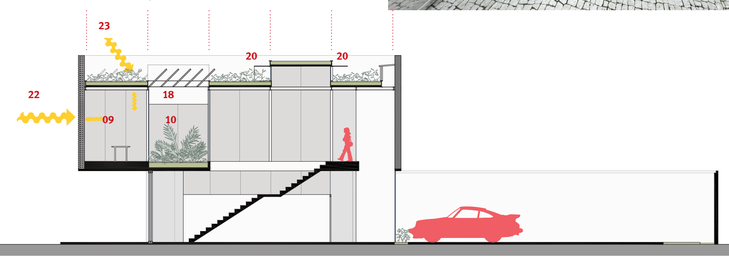


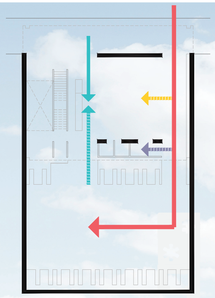
(03) obra em concreto de caráter mais urbano e resistente, que media a relação com o chão

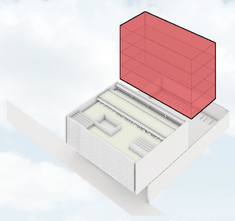
(04) Lógica tectônica, leve, permite integrar os espaços de trabalho aos jardins e com mínimo de divisões. O módulo estrutural equivale ao mínimo módulo espacial para acomodar os espaços de trabalho

(05) Núcleo de infraestruturas prediais e circulação vertical se concentram ao fundo, liberando o pavimento









(06) Acesso de veículos conforma um porte-cochère em dias de evento e permite a carga e descarga à cozinha. Hall se abre à rua e ao fundo do terreno, acolhendo pedestres e convergindo os acessos à recepção

(07) Estacionamentos permitem acomodar, no futuro, anexo elevado com circulação vertical independente que poderá ter uso integrado ou independente ao CAU

Concurso Público Nacional de Arquitetura
SEDE DO CAU/TO

Promoção e organização

CAU/TO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins